

## Gerenciamento de Transportes Coletivos

Milena Bodmer

Programa de Engenharia de Transportes  
COPPE/UFRJ – Rio de Janeiro, RJ

---

Em outubro do ano passado, foi lançado o livro de Gerenciamento de Transportes Coletivos, produzido pela equipe de professores e pesquisadores do PET (Programa de Engenharia de Transportes) da COPPE/UFRJ com o apoio da FETRANSPOR (Federação das Empresas de Transporte Rodoviário do Leste Meridional do Brasil).

Trata-se da primeira produção acadêmica voltada para as necessidades do setor de transportes de passageiros reveladas a partir dos cursos oferecidos no decorrer dos últimos dois anos pelo PET/COPPE/UFRJ para os dirigentes das empresas transportadoras.

O trabalho, destinado não só aos executivos das empresas, como também aos técnicos, aos

pesquisadores e consultores da área de transporte de passageiros, traz no seu bojo a preocupação de aproximar as contribuições teóricas ao estado da prática nas empresas operadoras.

Fica evidente aqui o esforço de incentivar os responsáveis pelo gerenciamento nas empresas a uma reflexão sobre as possibilidades de aperfeiçoamento e modernização gerencial. O livro, através dos seus oito capítulos, abre as portas para os tópicos que devem ser considerados essenciais para esta reflexão.

O material apresentado oferece conceitos e técnicas que devem encontrar o seu espaço nas empresas operadoras de transporte. No primeiro capítulo é apontada a importância do planejamento da produção nas empresas,

que possibilita orientá-las para um futuro mais moderno. O sistema de informação empresarial, objeto de estudo logo a seguir, torna-se extremamente importante para a empresa, desde que esteja ligado ao uso de novos métodos de gerenciamento. O capítulo sobre recursos humanos nas empresas estimula os dirigentes desta área a valorizar a mão-de-obra necessária para a produção, analisando diversas experiências e propondo incentivos à qualidade e à produtividade. A monitoração da demanda de passageiros, abordada no quarto capítulo é uma das funções fundamentais na operação. Esta parte aponta para os aspectos mais relevantes do entendimento do comportamento da demanda, ponto de partida para a programação das viagens

dos veículos numa operadora, tratada no capítulo seguinte. Por outro lado, a avaliação do desempenho do sistema de transporte público permite ao leitor pensar sobre a definição dos indicadores de desempenho associados aos critérios de eficiência e de eficácia. Finalmente, os últimos dois capítulos abordam os instrumentos de simulação e de otimização através de pesquisa operacional, tratando, não só, de seus princípios mas citando também alguns exemplos de sua aplicação.

O trabalho, devido a sua abrangência, oferece uma visão geral da problemática e abre, naturalmente, a necessidade de produzir-se outros volumes, que possam tratar de alguns dos tópicos aqui mencionados com maior profundidade.

---

Gerenciamento de Transportes Coletivos  
Manual do Empresário. Rio de Janeiro  
COPPE/UFRJ/FETRANSPOR, 1992.